



MORFOLOGIA E O ENSINO DE ENSINO DE LÍNGUA MATERNA: ENFOQUE NUMA PRÁTICA PEDAGÓGICA DO SUBSTANTIVO EM SALAS VIRTUAIS DE LÍNGUAS PORTUGUESA E ESPANHOLA

Maria Cristina Victorino de FRANÇA¹
Dorosnil Alves0 MOREIRA²

RESUMO

Este trabalho objetiva analisar a proposta pedagógica para ensino-aprendizagem de aspectos da Morfologia Nominal da Língua Portuguesa, veiculada na plataforma YOUTUBE. Trata-se de uma pesquisa de cunho quantitativo-qualitativo. Foram objeto de pesquisa 05 *youtubers* brasileiros e 05 espanhóis. Tais proponentes, dessa modalidade de ensino, visam e dispõem-se a ensinar seus seguidores a dominar noções teórico-práticas da flexão do substantivo. Usamos os nomes das letras gregas para a análise de cada aula naquela sala. Para a análise, foram considerados os seguintes aspectos: título da aula, duração da aula, teoria, exemplos, números de inscritos no canal, número de seguidores, os 5 primeiros comentários postados, curtidas positivas, sequência da aula e finalidade da aula. As seguintes perguntas foram formuladas: *Youtubers*, nas suas salas virtuais, seguem a Gramática Tradicional (GT) ou outro modelo teórico? Há alguma similaridade entre as propostas para ambas as línguas? Assim, este artigo procura responder à problemática sobre o papel da flexão do substantivo no ensino de língua materna, tanto para o português, como para o espanhol.

Palavras-chave: Morfologia Nominal. Morfologia Derivacional; Ensino de gramática; Plataforma Digital.

RESUMEN

Este trabajo tiene como objetivo analizar la propuesta pedagógica para la enseñanza-aprendizaje de aspectos de la Morfología Nominal de la Lengua Portuguesa, publicada en la plataforma YOUTUBE. Esta es una investigación cuantitativa-cualitativa. Los sujetos de la investigación fueron 05 YouTubers brasileños y 05 españoles. Los defensores de esta modalidad de enseñanza pretenden y están dispuestos a enseñar a sus seguidores a dominar las nociones teórico-prácticas de la flexión de los sustantivos. Usamos los nombres de las letras griegas para analizar cada clase en esa sala. Para el análisis se consideraron los siguientes aspectos: título de la clase, duración de la clase, teoría, ejemplos, número de suscriptores del canal, número de seguidores, los primeros 5 comentarios publicados, me gusta positivos, secuencia de la clase y propósito de la clase. Se formularon las siguientes preguntas: ¿Los

¹ Doutora em Fonética e Fonologia, Professora Associada IV da Universidade Federal de Rondônia (UNIR), Departamento Acadêmico de Letras Vernáculas (DALV), Núcleo de Ciências Humanas (NCH) Campus de Porto Velho-RO. Link do Lattes - <http://lattes.cnpq.br/9132731203499360>

² Doutor em Ciências Sociais, Professor Adjunto da Universidade Federal de Rondônia (UNIR), Departamento Acadêmico de Ciências da Educação (DACE), Campus de Guajará-Mirim-RO. Link do Lattes - <http://lattes.cnpq.br/6783513041896863>

MORFOLOGIA E O ENSINO DE ENSINO DE LÍNGUA MATERNA: ENFOQUE NUMA PRÁTICA PEDAGÓGICA DO SUBSTANTIVO EM SALAS VIRTUAIS DE LÍNGUAS PORTUGUESA E ESPANHOL

YouTubers, en sus salas virtuales, siguen la Gramática Tradicional (GT) u otro modelo teórico? ¿Existen similitudes entre las propuestas para ambos idiomas? Por lo tanto, este artículo busca responder a la cuestión del papel de la flexión nominal en la enseñanza de la lengua materna, tanto para el portugués como para el español. **Palabras clave:** Morfología nominal. Morfología Derivada; Enseñanza de gramática; Plataforma digital

INTRODUÇÃO

Este trabalho objetiva analisar a proposta pedagógica para ensino-aprendizagem de aspectos da Morfologia Nominal da Língua Portuguesa, veiculada na plataforma YOUTUBE. Trata-se de uma pesquisa de cunho quantitativo-qualitativo. Foram objeto de pesquisa, até o momento, 10 youtubers brasileiros e 10 espanhóis. Entretanto, para este artigo, foram considerados dados de apenas 5 de cada. Tais proponentes, dessa modalidade de ensino, visam e dispõem-se a ensinar seus seguidores a dominar noções teórico-práticas da flexão do substantivo, embora alguns também denominam flexão do nome. A fim de preservar a identidade dos idealizadores dos canais, usamos os nomes das letras gregas para a análise de cada aula naquela sala. Para a análise, foram considerados os seguintes aspectos:

1. título da aula, 2. duração da aula, 3. teoria, 4. exemplos, 5. números de inscritos no canal, 6. número de visualizações do canal, 7. os 5 primeiros comentários postados, 8. curtidas positivas, 9. sequência da aula e 10. finalidade da aula. Embora este trabalho seja uma abordagem preliminar, formulamos algumas questões: os apresentadores dos canais pesquisados estabeleceram ou não quaisquer relações entre: flexão nominal, concordância nominal, morfologia flexional e morfologia derivacional? Os 10 canais apresentaram aulas similares ou não? Assim, este artigo procura responder à problemática sobre o papel da flexão do substantivo no ensino de língua materna, tanto para o português, como para o espanhol.

Novas práticas pedagógicas estão sempre em busca constante de melhorias. Pesquisadores, em geral, despendem horas a fio estudando, lendo, comparando, pesquisando, analisando, enfim, um fazer novo para refazer teorias já testadas de longa data. Nas últimas décadas, novos pressupostos teóricos foram estabelecidos em várias áreas do conhecimento humano. Outros foram revisitados. Dos estudos histórico-comparativos das línguas, passou-se a uma busca em entender a estrutura interna da língua. E, aqui, uma investigação, que nos interessa mais de perto, é a pesquisa das Ciências da Linguagem. Elencamos alguns cientistas,

**MORFOLOGIA E O ENSINO DE ENSINO DE LÍNGUA MATERNA:
ENFOQUE NUMA PRÁTICA PEDAGÓGICA DO SUBSTANTIVO EM SALAS
VIRTUAIS DE LÍNGUAS PORTUGUESA E ESPANHOL**

reconhecidos como responsáveis por alterar significativamente metodologias, objetos de investigação e pressupostos teórico-práticos, culminando numa mudança de paradigma dentro dos chamados “laboratórios acadêmicos”. Damos destaque para Saussure (1857-1913), considerado o pai da linguística moderna. Ele foi um dos primeiros a demonstrar que a língua reflete a cultura humana desde os seus primórdios. Com ele, a linguística ganhou autonomia como ciência. Entendia-se a linguística como um ramo da ciência mais geral dos signos, e propôs que fosse chamada de Semiologia. Apresentou a noção do signo linguístico como a associação de um conceito, chamado significado, a uma imagem acústica chamada significante. Além de Ludwig Wittgenstein (1889-1951), um dos filósofos mais influentes do século XX, reconhecido como o principal responsável por apresentar uma guinada da filosofia, cuja teoria colocou a linguagem no centro da reflexão filosófica, deixando de figurar apenas como um mecanismo para nomear as coisas ou transmitir pensamentos. As contribuições de Mattoso Câmara (1904-1970), no Brasil, foram importantíssimas, conforme podemos perceber, quando declara que:

o termo gramatical «flexão» é a tradução do alemão *Biegung* «flexão, curvatura», introduzido pelo velho filólogo Friedrich Schlegel (1772-1829) no seu livro clássico de 1808, *Sobre a língua. e filosofia dos hindus*, para indicar que um dado vocábulo «se dobra» a novos empregos. Apresenta-se em português sob o aspecto de segmentos fônicos pospostos ao radical, ou sufixos. São os sufixos flexionais, ou desinências, que não se devem confundir com os sufixos derivacionais, destinados a criar novos vocábulos. (Câmara Jr, 1970, p. 81)

E um dos mais antigos, o gramático latino Varrão (116 a.C - 26 a.C) distinguia entre o processo de *derivativo voluntário*, que cria novas palavras, e a *derivatio naturalis*, para indicar modalidades específicas de uma dada palavra.

Assim, desde Varrão, há cerca de quase dois mil anos, já se estudava o substantivo³, uma área fundamental da Morfologia Nominal, sem evidentemente, falarmos no estudo dele (o nome) em outras línguas mais antigas como as línguas suméria, hindu, grego ou o estudo da gramática sobre o sânscrito, por exemplo. Ao citarmos esses autores, com as respectivas datas de nascimento e morte, temos o intuito de apenas demonstrar que há séculos estuda-se a morfologia do nome substantivo. E não nos esqueçamos de que a Língua Portuguesa e a Língua

³ Neste artigo, usaremos a palavra nome substantivo, proposta por Mattoso Câmara, quando tratou do estudo da flexão do substantivo em seu livro *Estrutura da Língua Portuguesa*, em 1970. Como não se trata de um trabalho exaustivo sobre metalinguagem morfológica, não vamos fazer um aprofundamento detalhado sobre o uso do termo, pois além de substantivo, encontramos também: nome, vocábulo, lexema, nome substantivo.

MORFOLOGIA E O ENSINO DE ENSINO DE LÍNGUA MATERNA: ENFOQUE NUMA PRÁTICA PEDAGÓGICA DO SUBSTANTIVO EM SALAS VIRTUAIS DE LÍNGUAS PORTUGUESA E ESPANHOL

Espanhola pertencem à mesma família latina e, por isso, línguas com ancestral comum, datadas desde a fundação de Roma, na antiga região do Lácio, na Península Itálica.

Ainda, partindo do pressuposto que a Linguística é a ciência que estuda a linguagem verbal humana baseada em observações e teorias, possibilitando a compreensão da evolução das línguas e desdobramentos dos diferentes idiomas, ela acaba sendo responsável também pelo estudo da estrutura interna das palavras, da sintaxe, definindo teorias de como a linguagem combina sons e fonemas, além de palavras para formar frases gramaticais de cada idioma, seus recursos estilísticos, sua pragmática, dentre outros. Mais recentemente, tem contribuído de forma fundamental com outras áreas do conhecimento científico como: Psicologia, Sociologia, Inteligência Artificial, Antropologia, Arqueologia, Fonoaudiologia, etc.

A METODOLOGIA PARA COLETA E ANÁLISE DOS DADOS

Usamos uma metodologia quantitativa, devido à característica do trabalho. Uma vez que queríamos comparar o conteúdo de 10 sites na plataforma do You Tube, sendo 5 sobre a flexão do substantivo da Língua Portuguesa e 5 da Língua Espanhola. Nesses 10 canais foram considerados 10 aspectos para comparação e posterior análise.

Dessa forma, usaremos, também, o método qualitativo, a fim de verificarmos como os responsáveis pelos canais executam suas práticas em salas de aula on-line para seus seguidores. Para a comparação e posterior análise, foram considerados os seguintes aspectos:

1- Título da aula, 2- duração da aula, 3- teoria, 4- exemplos, 5- números de inscritos no canal, 6- número de visualizações do canal, 7- cinco primeiros comentários postados, 8- curtidas positivas, 9- sequência da aula e 10- finalidade da aula .

REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Considerando que nossa investigação se encontra, ainda, em estágio inicial, apresentamos, neste artigo, nossos primeiros resultados. Temos como objetivo comparar canais da plataforma do YouTube, onde ensinam aspectos da Morfologia Nominal, tanto da Língua Portuguesa, como da Língua Espanhola. Nosso foco de interesse é verificar qual o conteúdo

MORFOLOGIA E O ENSINO DE ENSINO DE LÍNGUA MATERNA: ENFOQUE NUMA PRÁTICA PEDAGÓGICA DO SUBSTANTIVO EM SALAS VIRTUAIS DE LÍNGUAS PORTUGUESA E ESPANHOL

teórico adotado para a prática pedagógica de *youtubers*, uma vez que esses canais alcançam um número de inscritos e visualizadores muito alto.

Elencamos alguns autores de Gramática Tradicional da Língua Portuguesa que tratam a flexão do substantivo como formas de variadas em gênero, número e grau, não fazendo menção à possibilidade da flexão nominal de gênero e número estarem atreladas à concordância nominal e o grau a um mecanismo de produtividade lexical. Assim, destacamos: MESQUITA & MARTOS (1983), NICOLA & INFANTE (1997), CEGALLA (1991), MESQUITA (1996) e, ROCHA LIMA (2003), cujas obras destinam-se principalmente, a estudantes da Educação Básica e possuem como diretrizes os pressupostos teóricos da Gramática Tradicional (GT).

Por outro lado, destacamos autores que interpretam o gênero e o número do substantivo como categorias gramaticais, responsáveis pela concordância entre o nome e seus determinantes, a saber, o artigo, o pronome, o adjetivo e o numeral. Quanto ao grau do substantivo, esse é definido como um mecanismo para se criar palavras na língua, ou seja, trata-se de um processo produtivo e, portanto, derivacional. Aqui, consideramos as contribuições de SANDMANN (1992), por exemplo, que não define o que vem a ser derivado. Quanto à flexão, não se ocupa deste processo de maneira específica, no entanto, diz que se trata de uma “forma de derivação não-voluntária ou necessária” (SANDMANN, 1992, p. 23). Além dele, baseamos nas propostas de BASILIO (1989), MATTHEUS (1974) e CÂMARA JR. (1970), principalmente quanto à questão da flexão do nome.

ANÁLISE DOS DADOS

Para os dados numéricos, usamos tabelas e para os dados textuais, usamos quadros. A seguinte busca foi postada na plataforma digital do YouTube: **Flexão Nominal – português e Flexão Nominal – espanhol**. Em seguida, por ordem dos canais que foram disponibilizados pela própria plataforma, foram selecionados os cinco primeiros. A fim de preservar os *youtubers*, adotou-se o alfabeto grego para identificá-los, a saber, o primeiro canal foi denominado ALFA LP (LP – língua portuguesa), para os de língua portuguesa e ALFA LE (LE – língua espanhola) para os canais de língua espanhola. As tabelas, a seguir, apresentaram os seguintes dados:

**MORFOLOGIA E O ENSINO DE ENSINO DE LÍNGUA MATERNA:
ENFOQUE NUMA PRÁTICA PEDAGÓGICA DO SUBSTANTIVO EM SALAS
VIRTUAIS DE LÍNGUAS PORTUGUESA E ESPANHOL**

**TABELAS DAS SALAS DE AULA DE LÍNGUA PORTUGUESA E DE LÍNGUA
ESPANHOLA**

Apresentaremos, a seguir, 3 tabelas que subsidiaram nossa pesquisa.

Tabela 1 - Canais de Língua Portuguesa

	Duração da	Curtidas	inscritos	visualizações
	aula em minutos	positivas	no canal	do canal
ALFA LP	3.32	3.4	49.900	72.414
BETA LP	11.57	2.3	457.000	35.801
GAMA LP	6.17	235	1.590	4.918
DELTA LP	12.33	7.7	1.150	99.106
ÉPSILON LP	15.18	17.0	2.300	197.687
TOTAL	48.57	30.635	511.940	409.926
MÉDIA	9.714	6.127	102.388	81.985

Fonte: Autores (2023)

Tabela 2 - Canais de Língua Espanhola

	Duração da	Curtidas	Inscritos	visualizações
	aula em minutos	positivas	no canal	do canal
ALFA LE	10:57	151	4.370	2.483
BETA LE	10:34	2.5	1.570	58.419
GAMA LE	05:36	1.1	28.200	28.410
DELTA LE	22:00	876	126.000	12.739
ÉPSILON LE	05:12	611	1.900	9.807
TOTAL	53 :39	5.298	162.040	112.000
MÉDIA	10.678	1.059	32.408	22.000

Fonte: Autores (2023)

Tabela 3 - Comparação entre os canais de ensino de LP e LE

	LÍNGUA ESPANHOLA	LÍNGUA PORTUGUESA
Duração da aula em minutos	53:39	48:57

**MORFOLOGIA E O ENSINO DE ENSINO DE LÍNGUA MATERNA:
ENFOQUE NUMA PRÁTICA PEDAGÓGICA DO SUBSTANTIVO EM SALAS
VIRTUAIS DE LÍNGUAS PORTUGUESA E ESPANHOL**

Curtidas positivas	5.298	30.635
Inscritos no canal	162.040	511.940
Visualizações do canal	112.000	409.926

Fonte: Autores (2023)

Ao analisarmos as tabelas, podemos verificar semelhanças e diferenças entre os resultados dos aspectos submetidos à comparação para o ensino da flexão do substantivo nas línguas espanhola e portuguesa, em salas remotas, na plataforma do YouTube. Considerando que as salas foram contempladas a partir dos próprios algoritmos fornecidos pelo sistema de busca do YouTube, é necessário ampliar a investigação, antes de se estabelecer uma análise mais conclusiva; entretanto, já é possível sinalizar que certos *youtubers* insistem no ensino da GT, elaborando propostas pedagógicas tradicionais.

Queremos frisar, que não se trata de ser a favor ou contra uma proposta tradicional, mas levantar questões sobre essa mesma prática pedagógica, uma vez que os ministrantes se declararam professores de gramática e a maioria dos usuários expressaram satisfação com a aula. É provável que a diferença entre as duas línguas, por exemplo, com o número de inscritos, deva-se ao fato dos pesquisadores/autores, deste artigo, estarem usando uma Identificação Digital (ID) do/no Brasil e a plataforma reconhecer como brasileiros interessados em conteúdos produzidos em seu país. Por exemplo, o canal Épsilon LE é exclusivamente brasileiro, mas o *youtuber* é peruano. Também devemos considerar que se tratam de aulas bem rápidas, muitas delas divididas em várias partes, talvez numa tentativa de não cansar o seguidor ou visitante do canal.

QUADROS DAS SALAS DE AULA DE LÍNGUA PORTUGUESA

Apresentaremos, a seguir, os quadros que subsidiaram nossa pesquisa referente aos demais aspectos comparados no ensino da flexão do substantivo em sala de aula virtual. Optamos, aqui, por quadros, pois estaríamos manuseando dados textuais e, portanto, as tabelas não se aplicariam.

Quadro 1 – Língua Portuguesa

CANAIS	ASPECTO OBSERVADO: TÍTULO DA AULA
ALFA LP	Flexão nominal e verbal
BETA LP	Flexão dos substantivos – Parte 01 – Gênero

**MORFOLOGIA E O ENSINO DE ENSINO DE LÍNGUA MATERNA:
ENFOQUE NUMA PRÁTICA PEDAGÓGICA DO SUBSTANTIVO EM SALAS
VIRTUAIS DE LÍNGUAS PORTUGUESA E ESPANHOL**

GAMA LP	Flexões do substantivos
DELTA LP	Flexão nominal – gênero dos substantivos
ÉPSILON LP	Substantivos: gêneros – classes de palavras

Fonte: Os autores (2023)

Quando solicitamos à plataforma informações sobre canais que tratam da Morfologia Nominal, digitamos a seguinte orientação para busca: flexão nominal do substantivo. Por sua vez, recebemos os canais do Quadro 1. Optamos por analisar cada canal conforme a plataforma sugeriu, sem escolhermos as salas, mas na sequência do primeiro ao quinto.

Quadro 2 – Língua Portuguesa

CANAIS	ASPECTO OBSERVADO: TEORIA
ALFA LP	Apresenta a teoria da GT, apresentando a estruturação básica dos sufixos formadores de palavras femininas em contraste com as masculinas.
BETA LP	Apresenta o gênero com a classificação dos substantivos, enfatizando a forma dos substantivos em masculino e feminino, segundo a GT.
GAMA LP	Inicia a aula explicando que apresentará as flexões do substantivo: gênero, número e grau, além da classificação deles. Segue a GT.
DELTA LP	Enfatiza a importância do determinante na frente do substantivo e apresenta a classificação dos substantivos substantivo, tratando a flexão do substantivo como uma variação em masculino e feminino.
ÉPSILON LP	Demonstra a classificação dos substantivo e destaca o papel dos determinantes, além de mencionar casos especiais dos tipos de substantivos.

Fonte: Os autores (2023)

Quadro 3 – Língua Portuguesa

CANAIS	ASPECTO OBSERVADO: EXEMPLOS
ALFA LP	cachorro - cachorra, piloto – pilota, arrumador – arrumadeira , capitão - capitã freguês – freguesa
BETA LP	pai – mãe, cabra – bode, menino-menina
GAMA LP	menino, grilo, Maria, Alice, abelha
DELTA LP	o pente, o cachorro, o cinema, homem, mulher
ÉPSILON LP	menino – menina , o genro - a nora

Fonte: Os autores (2023)

No Quadro 3, praticamente todos os exemplos apresentados foram do tipo menino/menina, ou apresentaram os determinantes o/a para explicar a classificação deles, tais como: substantivo, sobrecomum, comum de dois gêneros, dentre outros tipos. Alguns mencionaram a presença do sufixo, mas não aprofundaram a explicação.

**MORFOLOGIA E O ENSINO DE ENSINO DE LÍNGUA MATERNA:
ENFOQUE NUMA PRÁTICA PEDAGÓGICA DO SUBSTANTIVO EM SALAS
VIRTUAIS DE LÍNGUAS PORTUGUESA E ESPANHOL**

Quadro 4 – Língua Portuguesa

CANAIS	ASPECTO OBSERVADO: CINCO PRIMEIROS COMENTÁRIOS POSTADOS
ALFA LP	<ul style="list-style-type: none"> a. Obrigado professor, por compartilhar conosco seu conhecimento b. Muito bom o vídeo Professor, vi diversos vídeos e não entendia nada, em menos de 10 minutos em seu vídeo peguei legal, obg. Agr e só fazer os exercícios e praticar, mais uma vez obg c. Obgd professor, aula muito educativa e de qualidade! d. Realmente eu gostei dessa aula eu amei obrigado professor e. Ótimo vídeo brother, me ajudou bastante, continue assim.
BETA LP	<ul style="list-style-type: none"> a. Vídeos simplesmente perfeitos. quem acha? b. Suas aulas são maravilhosas. Explicação top. Amando cada vídeo. c. Alguém aí estudando para a prova? d. Estudando pra amanhã pq fui saber que tinha teste agr e. Quem ama Deus clica aqui
GAMA LP	<ul style="list-style-type: none"> a. Obrigada. Suas aulas são necessárias! b. Ajudou muito c. Emojis de corações d. Eu quero Aprender mais com você e. Muito bom!!!
DELTA LP	<ul style="list-style-type: none"> a. português com Letícia+gis com giz=perfeição b. Dá gosto estudar português com essa professora! c. Esse fluxograma que vc faz é perfeito! A maioria dos professores não utilizam esse recurso, um desperdício. d. Segurança, funcionalidade e simplicidade: você profa. e. Nossa, que excelente explicação!! (Os slides ficaram ótimos também!) Mais uma inscrita no seu canal!
ÉPSILON LP	<ul style="list-style-type: none"> a. P. e N. são os tops!!! Amo! b. 1. Comum de dois gêneros: O Policial/A Policial 2. Sobrecomum: A pessoa 3. Epiceno: O pássaro macho/ O pássaro fêmea c. Ela fala a origem das palavras para lembrarmos por meio de associações, eu Amei! d. Professora, as suas aulas são excelentes! Muito didáticas e esclarecedoras! e. Ela é ótima não fica inrolando na aula eu gostei parabens

Fonte: Os autores (2023)

**MORFOLOGIA E O ENSINO DE ENSINO DE LÍNGUA MATERNA:
ENFOQUE NUMA PRÁTICA PEDAGÓGICA DO SUBSTANTIVO EM SALAS
VIRTUAIS DE LÍNGUAS PORTUGUESA E ESPANHOL**

É possível verificar que no Quadro 4, a maioria, quase absoluta dos cinco primeiros comentários propostos pelos que assistiram à aula, foram unânimes em elogiar o conteúdo apresentado pelos *youtubers*. O que também nos chama atenção, é o fato de alguns deles procurarem os canais às vésperas de provas. Sentem-se satisfeitos com aulas de cerca de 10 minutos, conforme a duração apresentada na Tabela 2.

Quadro 5 – Língua Portuguesa

CANAIS	ASPECTO OBSERVADO: SEQUÊNCIA DA AULA
ALFA LP	Apenas fez menção de outros vídeos disponibilizados no canal, mas em particular à aula ministrada.
BETA LP	Recomendo apenas ver outros vídeos já postados no canal.
GAMA LP	Informou que era a primeira aula sobre o assunto, mas haveria outras.
DELTA LP	Recomendo apenas ver outros vídeos já postados no canal.
ÉPSILON LP	Informou que aquela aula se tratava apenas da classificação do substantivo quanto ao gênero.

Fonte: Os autores (2023)

No Quadro 5, notamos que os *youtubers* pretendem que seus inscritos continuem a segui-los em outras aulas e enfatizam que o canal dispõe de outros vídeos. Durante a pesquisa, pudemos verificar que alguns desses canais possuem mais de 500 vídeos postados. Muitos dividem os conteúdos em várias aulas breves.

Quadro 6 – Língua Portuguesa

CANAIS	ASPECTO OBSERVADO: finalidade da aula/canal
ALFA LP	Preparação para concurso
BETA LP	Preparação para concurso
GAMA LP	Não especificou
DELTA LP	Não especificou
ÉPSILON LP	Disse que a aula tinha como objetivo fazer com que os inscritos no canal e aqueles que visualizaram mais tarde, entendessem as variações dos substantivos gênero, número e grau.

Fonte: Os autores (2023)

Observamos no Quadro 6, inclusive pelo título de alguns canais, que as aulas são direcionadas para concursos, vestibulares e avaliações escolares. Alguns são mais específicos

**MORFOLOGIA E O ENSINO DE ENSINO DE LÍNGUA MATERNA:
ENFOQUE NUMA PRÁTICA PEDAGÓGICA DO SUBSTANTIVO EM SALAS
VIRTUAIS DE LÍNGUAS PORTUGUESA E ESPANHOL**

que outros, mas até pelos comentários expostos no Quadro 4, é possível notar a finalidade do canal.

QUADROS DAS SALAS DE AULA DE LÍNGUA ESPANHOLA

Apresentaremos, a seguir, os quadros referentes à Língua Espanhola para o ensino do substantivo em sala de aula virtual.

Quadro 7 – Língua Espanhola

CANAIS	ASPECTO OBSERVADO: TÍTULO DA AULA
ALFA LE	Substantivo – gênero em Língua Espanhola
BETA LE	Espanhol – género del substantivo
GAMA LE	El género de los substantivos em espanhol
DELTA LE	Espanhol – género del substantivo
ÉPSILON LE	Substantivos femininos em espanhol

Fonte: Os autores (2023)

Quando solicitamos à plataforma informações sobre canais que tratam da Morfologia Nominal para a Língua Espanhola, também percebemos a mesma orientação didática dos canais para a Língua Portuguesa.

Quadro 8 – Língua Espanhola

CANAIS	ASPECTO OBSERVADO: TEORIA
ALFA LE	Informa que as regras são as mesmas do português, alterando apenas a forma, a ortografia e o uso dos determinantes.
BETA LE	Enfoca a classificação, a forma, a terminação, a ortografia e o uso dos determinantes.
GAMA LE	Apresenta a classificação dos substantivos, considerando a forma, a escrita e o uso dos determinantes.
DELTA LE	Informa que as regras são as mesmas do português, alterando apenas a forma, a ortografia e o uso dos determinantes.
ÉPSILON LE	Deu enfoque à terminação dos substantivos, às regras de uso para masculino e feminino, além da apresentação de uma rápida conceituação para gênero e número.

Fonte: Os autores (2023)

O que mais chama-nos a atenção, é o fato de ensinarem que as regras para as duas línguas são as mesmas e que os substantivos variam de acordo com a forma e seus determinantes.

**MORFOLOGIA E O ENSINO DE ENSINO DE LÍNGUA MATERNA:
ENFOQUE NUMA PRÁTICA PEDAGÓGICA DO SUBSTANTIVO EM SALAS
VIRTUAIS DE LÍNGUAS PORTUGUESA E ESPANHOL**

Quadro 9 – Língua Espanhola

CANAIS	ASPECTO OBSERVADO: EXEMPLOS
ALFA LE	casa, amiga, perra, perro
BETA LE	mapa, manzana, pared, el tío, la tia
GAMA LE	cancion, atriz, casa, color
DELTA LE	conde, gallina, mar, el nino, la nina
ÉPSILON LE	ración, cumbre, calle

Fonte: Os autores (2023)

No Quadro 9, praticamente todos os exemplos apresentados foram do tipo menino/menina, como em português ou apresentaram determinantes como el/la para explicar a classificação deles, tais como: substantivo, sobrecomum, comum de dois gêneros, dentre outros tipos. Foi mencionada também a troca de –e por –a no final do substantivo.

Quadro 10 – Espanhola

CANAIS	ASPECTO OBSERVADO: CINCO PRIMEIROS COMENTÁRIOS POSTADOS
ALFA LE	<p>a. Só eu to vendo isso agora professora ensina muito bem meus parabéns</p> <p>b. Vendo em véspera de prova, me salvou</p> <p>c. Na pergunta número 1, fiquei com dúvida entre as alternativas (b) e (E)</p> <p>d. Ensinar muito bem, parabéns.</p> <p>e. Explica muito bem aprendi agora</p>
BETA LE	<p>f. Fazem alguns anos que estudei espanhol e trabalho falando, mas com o tempo os vícios acabam com a nossa gramática. Estou voltando aos estudos do idioma e gostei bastante do material e da didática. Parabéns M.!</p> <p>g. Aula muito boa, porém deveriam postar mais sobre substantivos em espanhol, pois é um assunto mais extenso, Obrigada Prof</p> <p>h. Muito bom todo o conteúdo! Bem direcionado e objetivo! Muchas gracias!</p> <p>i. ótima aula!! Gracias :D</p> <p>j. prof linda obrigado pela suas aulas vou fazer a prova do Enem em língua pra espanhol...vou assistir novamente todas suas aulas...</p>
GAMA LE	<p>a. Después de ver tantos vídeos al fin encuentre uno, que explica a detalle lo que queria saber</p>

**MORFOLOGIA E O ENSINO DE ENSINO DE LÍNGUA MATERNA:
ENFOQUE NUMA PRÁTICA PEDAGÓGICA DO SUBSTANTIVO EM SALAS
VIRTUAIS DE LÍNGUAS PORTUGUESA E ESPANHOL**

	<ul style="list-style-type: none"> b. Por qué solo enseñan dos géneros de sustantivos? También hay género ambiguo, común, epiceno, y casos especiales c. Pero si hay algunas palabras que terinan en femenino pero se pone “el” igual ?cómo hace para darse cuenta cuando se pone “el” y “la”? d. muito bom! e. Mutcho bueno
DELTA LE	<ul style="list-style-type: none"> a. Como que uma aula tão boa dessa, tem poucos likes e nenhum comentário?? b. Muito bom! Parabéns, professor.
	<ul style="list-style-type: none"> c. Aula maravilhosa adorei aprendi bastante amanhã tenho prova é esse professor explica muito bem obrigada d. Excelente aula! e. Valeu muito a pena assistir
ÉPSILON LE	<ul style="list-style-type: none"> a. Obrigada, professor! b. Ajudou muito c. Emojis de positivo d. Mucho bom e. N.F.M. 2* Ano noturno obrigada professor!

Fonte: Os autores (2023)

É possível verificar que no Quadro 10, a maioria, quase absoluta dos cinco primeiros comentários propostos pelos que assistiram à aula, foram unânimes em elogiar o conteúdo apresentado pelos *youtubers*. O que também nos chama atenção, é o fato de que o Canal GAMA LE, não é brasileiro, pois os comentários parecem ser de pessoas que já falam e escrevem em espanhol. Lembrando que o Canal ÉPSILON é brasileiro, mas o professor é peruano.

Quadro 11 – Língua Espanhola

CANAIS	ASPECTO OBSERVADO: SEQUÊNCIA DA AULA
ALFA LE	Apenas fez menção de outros vídeos disponibilizados no canal.
BETA LE	Recomendou assistir a outros vídeos já postados no canal.
GAMA LE	Apenas fez menção de outros vídeos disponibilizados no canal.
DELTA LE	Informou que a aula era para ensinar os tipos de substantivos masculinos e femininos e que na próxima apresentaria o plural dos substantivos.
ÉPSILON LE	Informou que aquela aula se tratava apenas dos tipos de substantivo quanto ao gênero.

Fonte: Os autores (2023)

**MORFOLOGIA E O ENSINO DE ENSINO DE LÍNGUA MATERNA:
ENFOQUE NUMA PRÁTICA PEDAGÓGICA DO SUBSTANTIVO EM SALAS
VIRTUAIS DE LÍNGUAS PORTUGUESA E ESPANHOL**

No Quadro 11, notamos que os *youtubers* pretendem que seus inscritos continuem a segui-los em outras aulas e enfatizam que o canal dispõe de outros vídeos. Durante a pesquisa, pudemos verificar que alguns desses canais possuem mais de 500 vídeos postados. Muitos dividem os conteúdos em várias aulas breves, como acontece com os canais da Língua Portuguesa.

Quadro 12 – Língua Espanhola

CANAIS	ASPECTO OBSERVADO: finalidade da aula/canal
ALFA LE	Preparação para concurso.
BETA LE	O canal faz parte de um projeto educacional, de cunho social desenvolvido por um grupo de professores, criado em 2015.
GAMA LE	Ensino do Espanhol para o público em geral.
DELTA LE	Preparação para concurso
ÉPSILON LE	Destaque, aqui, para o <i>youturber</i> de nacionalidade peruana, cujo propósito é preparar para concursos, vestibulares e Educação Básica, em geral.

Fonte: Os autores (2023)

Observamos no Quadro 12, inclusive pelo título de alguns canais, que as aulas são direcionadas para concursos, vestibulares e avaliações escolares. Alguns são mais específicos que outros, mas até pelos comentários expostos no Quadro 10, é possível notar a finalidade do canal.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Nosso artigo pretende comparar canais do YouTube quanto ao tema da Flexão do Nome e analisar a metodologia empregada por *youtubers*, tanto para os canais de ensino da Língua Portuguesa, como da Língua Espanhola. Após solicitar a busca na plataforma YouTube intitulada: **Flexão Nominal**, selecionamos as 5 primeiras postagens de cada grupo disponibilizado e estabelecemos 10 aspectos para serem analisados e comparados. Embora, este artigo, apresenta a investigação de apenas 5 canais para o português e 5 para os canais espanhóis, já temos dados coletados de mais de vinte deles. Para nossa surpresa, praticamente todos seguem a mesma linha teórica e metodológica. Ou seja, trata-se de canais que preparam aulas/conteúdos sob a égide da Gramática Tradicional (GT) com a relação à Morfologia Nominal para seguidores que pretendem aprender e preparar-se para concursos, vestibulares

**MORFOLOGIA E O ENSINO DE ENSINO DE LÍNGUA MATERNA:
ENFOQUE NUMA PRÁTICA PEDAGÓGICA DO SUBSTANTIVO EM SALAS
VIRTUAIS DE LÍNGUAS PORTUGUESA E ESPANHOL**

e/ou provas escolares. Comparando os canais para as duas propostas de ensino, não observamos diferenças significativas, ao contrário, alguns chegaram a mencionar que o mecanismo da flexão do gênero do substantivo em espanhol é idêntico ao do português.

O que se verificou é que o ensino da flexão de gênero do substantivo é tratado simplesmente como a classificação de palavras do tipo comum, sobrecomuns e epicenos, típica dos livros didáticos que se orientam pela GT, desconsiderando teorias que propõem a flexão de gênero do nome como um mecanismo de concordância e o grau do substantivo, um mecanismo responsável pela formação de novas palavras na língua. Importante observar e ressaltar, que todos os cinco primeiros canais sobre a língua portuguesa, não mencionaram nenhuma vez que o grau poderia ser um caminho para produtividade lexical da língua. Essa suposta omissão, pode levar-nos a algumas interrogações, tais como: cursos de formação de professores, principalmente de Letras Vernáculas, não estão prevendo em suas ementas a flexão e a derivação do nome? Se então, por que professores *youtubers* continuam a repetir os conteúdos das GT? Esses *youtubers* desconhecem a importância do domínio das categorias nominais para a construção dos sintagmas nominais? Quais problemas ou erros podem advir da falta de orientação das categorias do nome e seus determinantes para a elaboração de textos, ao que diz respeito à concordância nominal? São questões que pretendemos responder, à medida que nossa investigação avançar.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- BASILIO, M. **Teoria Lexical**. 2. ed., São Paulo: Ática, 1989.
- BOTELHO, J. M. **O Gênero Imanente do Substantivo no Português**. Rio de Janeiro: Botelho, 2004.
- CÂMARA JR., J. M. **Estrutura da Língua Portuguesa**. Petrópolis: Vozes, 1970.
- CEGALLA, D. P. **Novíssima Gramática da Língua Portuguesa**. São Paulo: Editora Nacional, 1991.
- FREITAS, Horácio Rolim. **Princípios de Morfologia**. 2. Ed. Rio de Janeiro: Presença, 1981.
- KEDHI, Valter. **Morfemas do Português**. São Paulo: Ática, 1990.
- MATTHEWS, P.H. **Morphology: An Introduction to the Theory of Word-Structure**. London: Cambridge University Press, 1974.
- MESQUITA, R. M. **Gramática da Língua Portuguesa**. São Paulo: Saraiva, 1996.
- MESQUITA, R. M. & MARTOS, C.R. **Gramática Pedagógica**. São Paulo: Saraiva, 1983.

**MORFOLOGIA E O ENSINO DE ENSINO DE LÍNGUA MATERNA:
ENFOQUE NUMA PRÁTICA PEDAGÓGICA DO SUBSTANTIVO EM SALAS
VIRTUAIS DE LÍNGUAS PORTUGUESA E ESPANHOL**

NICOLA, J. de & INFANTE, U. **Gramática Contemporânea da Língua Portuguesa**. 5.Ed. São Paulo: Scipione, 1997.

ROCHA LIMA, C. H. da. **Gramática Normativa da Língua Portuguesa**. 43. ed., Rio de Janeiro: José Olympio, 2003.

SAUSSURE, F. de. **Cours de Linguistique Générale**. Paris: Payot, 1949.

SANDMANN, A. J. **Morfologia Lexical**. São Paulo: Contexto, 1992.